

ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O
GOVERNO DA REPÚBLICA DA TUNÍSIA SOBRE ISENÇÃO PARCIAL DE VISTOS

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República da Tunísia
(doravante denominados “Partes Contratantes”),

Considerando o interesse em fortalecer as relações de amizade existentes
e o desejo de facilitar a entrada de nacionais de um dos países no território do outro,

Acordam o seguinte:

ARTIGO 1

Nacionais da República Federativa do Brasil e nacionais da República da Tunísia, portadores de passaportes nacionais válidos, estarão isentos de visto para entrar, transitar e permanecer no território da outra Parte Contratante para fins de turismo ou negócios, por um período de até (90) noventa dias, renovável desde que a permanência total não exceda a (180) cento e oitenta dias por ano.

ARTIGO 2

Portadores de passaportes nacionais válidos de ambas Partes Contratantes, mencionados no Artigo 1, poderão entrar, atravessar em trânsito e sair do território da outra Parte Contratante em todos os pontos abertos ao tráfego internacional de passageiros.

ARTIGO 3

A isenção de visto introduzida pelo presente Acordo não isenta os cidadãos de ambas as Partes Contratantes da obrigação de cumprir as leis e regulamentos vigentes no território receptor relativos à entrada, permanência e saída de estrangeiros de seu território.

ARTIGO 4

As Partes Contratantes comprometem-se a readmitir seus nacionais nos territórios de seus respectivos Estados sem formalidade ou cobrança de despesas adicionais.

ARTIGO 5

Este Acordo não limita o direito de ambas as Partes Contratantes de negar a entrada ou reduzir o tempo de permanência de nacionais da outra Parte Contratante considerados indesejáveis.

ARTIGO 6

As Partes Contratantes informar-se-ão, com a brevidade possível, mutuamente, por via diplomática, sobre quaisquer mudanças nas respectivas leis e regulamentos sobre o regime de entrada, permanência e saída dos cidadãos estrangeiros.

ARTIGO 7

Por motivos de segurança, ordem ou saúde públicas, qualquer das Partes Contratantes poderá suspender temporariamente a aplicação deste Acordo no seu todo ou em parte. Tal suspensão deverá ser notificada à outra Parte Contratante, com a mais breve antecipação possível, por canais diplomáticos.

ARTIGO 8

1. As Partes Contratantes intercambiarão, por via diplomática, espécimes de seus passaportes válidos, no máximo (30) trinta dias após a data de assinatura deste Acordo.

2. Caso haja modificação dos passaportes válidos, as Partes Contratantes intercambiarão, por via diplomática, espécimes de seus novos passaportes acompanhados de informação pormenorizada sobre suas características e uso, com a antecedência mínima de (30) trinta dias antes de sua entrada em vigor.

ARTIGO 9

1. O presente Acordo será válido por tempo indeterminado e entrará em vigor na data da segunda nota diplomática em que uma Parte Contratante informa a outra do cumprimento das respectivas formalidades legais internas necessárias para sua entrada em vigor.
2. O presente Acordo poderá ser modificado pela mútua vontade das Partes Contratantes; as emendas entrarão em vigor na forma do parágrafo 1 deste Artigo.
3. Qualquer uma das Partes Contratantes poderá denunciar o presente Acordo, por meio de nota diplomática. A denúncia surtirá efeito (30) trinta dias após o recebimento da notificação pela outra Parte Contratante.

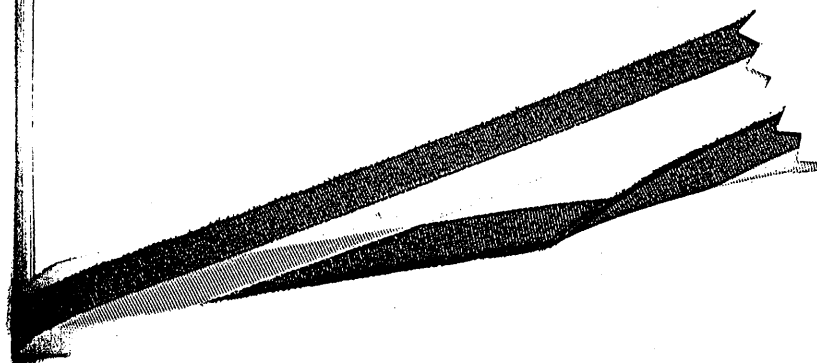
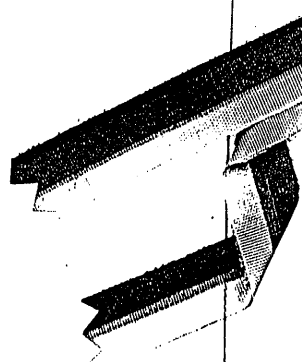
Feito em Túnis, em 19 de julho de 2001, em dois exemplares originais, nos idiomas português, árabe e francês, sendo os textos igualmente autênticos. Em caso de divergência de interpretação, prevalecerá o texto em sua versão francesa.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DA TUNÍSIA



اتفاق
بين حكومة الجمهورية الفيدرالية البرازيلية
وحكومة الجمهورية التونسية يتعلق بإلغاء شروط التأشيرة بالنسبة
لحاملي جوازات السفر العادية

إن حكومة الجمهورية الفيدرالية البرازيلية وحكومة الجمهورية التونسية (المشار إليهما فيما بعد بالطرفين المتعاقدين).

رغبة في تدعيم علاقات الأخوة القائمة بين الطرفين ورغبة في تسهيل دخول رعايا دولة إلى إقليم الدولة الأخرى، اتفقا على ما يلي :

الفصل 1

يتم إعفاء رعايا الجمهورية التونسية والجمهورية الفيدرالية البرازيلية الحاملين لجوازات السفر العادية السارية المفعول من شروط التأشيرة للدخول، والعبور والإقامة في إقليم الطرف المتعاقد الآخر لغرض السياحة أو الأعمال لمدة لا تتجاوز تسعين يوما (90) تتجدد شريطة ألا تتجاوز المدة الجمهورية للإقامة مائة وثمانين يوما (180) في كل سنة.

الفصل 2

يمكن لحاملي جوازات السفر العادية السارية المفعول التابعة لأحد الطرفين المتعاقدين كما وقع التتصيص عليها في الفصل 1، دخول وعبور ومغادرة إقليم الطرف المتعاقد الآخر من كل نقاط العبور الحدودية المفتوحة للعبور الدولي للركاب.

الفصل 3

لا يعفي إلغاء شروط التأشيرة التي نص عليها هذا الفصل، رعايا الطرفين المتعاقدين من واجب الامتثال للقوانين والتراتيب السارية المفعول في البلد المضيف والمتعلقة بدخول وإقامة وخروج الأجانب من الدولة المعنية.

الفصل 4

يلتزم الطرفان المتعاقدين بإعادة قبول الرعايا في إقليمي دولتيهما دون إجراءات إضافية أو معاليم.

الفصل 5

لا يحد هذا الاتفاق من حق كل طرف متعاقد في منع دخول أو تقليص إقامة رعايا الطرف المتعاقد الآخر الذين يعتبروا غير مرغوب فيهم.

الفصل 6

يتعين على كل طرف متعاقد إعلام الطرف الآخر في أقرب الآجال عن طريق القنوات الدبلوماسية بكل تغيير في قوانينه وتراتيبه المتعلقة بدخول وإقامة وخروج الرعايا الأجانب.

الفصل 7

يمكن لكل طرف متعاقد أن يعلق تطبيق هذا الاتفاق بصفة كلية أو جزئية لأسباب تتعلق بالأمن والنظام العام والصحة العمومية. يتعين إبلاغ هذا التعليق إلى الطرف المتعاقد الآخر في أقرب الآجال وعن طريق القنوات الدبلوماسية.

الفصل 8

1. يتعين على الطرفين المتعاقدين تبادل نماذج من جوازات السفر العادية السارية المفعول، عبر القنوات الدبلوماسية في أجل لا يتجاوز ثلاثين يوما (30) من تاريخ التوقيع على هذا الاتفاق.

2. في حالة إدخال تغييرات على جوازات السفر السارية المفعول، يتعين على الطرفين المتعاقدين تبادل النماذج الجديدة مصحوبة بمعلومات مفصلة عن تطبيقها وذلك عبر القنوات الدبلوماسية في أجل لا يتجاوز ثلاثين يوما (30) قبل سريان العمل بها .

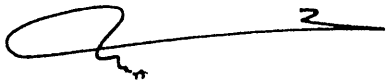
الفصل 9

يبقى هذا الاتفاق صالحا لمدة غير محددة ويدخل حيز التنفيذ ابتداء من المذكرة الدبلوماسية الثانية التي يعلم بمقتضاها أحد الطرفين المتعاقدين الطرف المتعاقد الآخر بإستيفاء الإجراءات الداخلية لدخوله حيز التنفيذ.

يمكن تعديل هذا الاتفاق متى أراد الطرفين المتعاقدين ذلك. وتدخل التعديلات المتفق عليها حيز التنفيذ مثلما وقع التنصيص عليها في الفقرة 1 من هذا الفصل.

يمكن لأحد الطرفين المتعاقدين إلغاء العمل بهذا الاتفاق عبر القنوات الدبلوماسية. يدخل الإلغاء حيز التنفيذ ثلاثين يوما (30) من تلقي الإشعار من الطرف المتعاقد الآخر.

حرر بتونس في 19 جويلية 2001 في نسختين أصليتين باللغات البرتغالية والعربية والفرنسية، تتساوى جميعها في الحجية. وفي حال الاختلاف في التفسير يتم الرجوع إلى النص الفرنسي.



عن حكومة الجمهورية
التونسية



عن حكومة الجمهورية الفيدرالية
البرازيلية

**Accord entre le Gouvernement de la République Fédérative du Brésil
et le Gouvernement de la République Tunisienne
concernant la suppression de visas pour les détenteurs de passeports
ordinaires**

Le Gouvernement de la République Fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République Tunisienne, (ci-après désignés « les parties contractantes »), animés par la volonté de resserrer les liens d'amitié et de faciliter l'entrée des ressortissants de chaque pays au territoire de l'autre.

Ont convenu de ce qui suit :

Article 1

Les ressortissants de la République Fédérative du Brésil et de la République Tunisienne, détenteurs de passeports ordinaires en cours de validité, peuvent entrer et effectuer le transit et le séjour dans le territoire de l'autre partie contractante sans visa en vue de faire du tourisme ou des affaires pour une période ne dépassant pas les 90 jours renouvelables, à condition que la période de séjour ne dépasse pas en tout cent quatre vingt jours (180) par chaque année.

Article 2

Les détenteurs de passeports ordinaires en cours de validité de chaque partie contractante, tel que mentionné dans l'article 1, peuvent entrer, transiter et sortir du territoire de l'autre partie contractante par tous les postes frontaliers affectés à la circulation internationale.

Article 3

La suppression de visas ne prive pas les ressortissants des deux parties contractantes de l'obligation de respecter les lois et réglementations en cours dans le pays hôte, qui sont relatives à l'entrée, au séjour et à la sortie des étrangers dudit pays.

Article 4

Les parties contractantes s'engagent à accepter de nouveau les ressortissants dans leurs territoires sans procédures supplémentaires ni frais.

Article 5

Cet accord n'affecte pas le droit des parties contractantes de refuser l'entrée au de réduire le séjour des ressortissants de l'autre partie qui sont considérés comme indésirables.

Article 6

En cas de modification des lois et réglementations relatives à l'entrée, au séjour et à la sortie des ressortissants étrangers, les parties contractantes devront être informées dans les délais les plus proches par les voies diplomatiques.

Article 7

Chacun des parties contractantes peut suspendre en totalité ou en partie l'application du présent accord pour des raisons de sécurité, de santé ou d'ordre public.

La suspension sera notifiée à l'autre partie contractante dans les délais les plus proches et par les voies diplomatiques.

Article 8

1) Les parties contractantes s'échangeront les exemplaires des passeports ordinaires en cours de validité par les voies diplomatiques dans un délai ne dépassant pas trente jours (30) après la date de la signature du présent accord.

2) En cas de modifications des passeports en cours de validité, les parties contractantes se feront parvenir les nouveaux exemplaires, y compris les données concernant l'usage desdits documents, par les voies diplomatiques dans un délai ne dépassant pas les 30 jours avant sa mise en vigueur.

Article 9

1) Cet accord est conclu pour une durée illimitée et entrera en vigueur à partir de la 2^{ème} note diplomatique par laquelle chaque partie contractante informera l'autre partie de l'accomplissement des procédures internes requises pour son entrée en vigueur.

2) Le présent accord peut être modifié par chaque partie contractante et les modifications entreront en vigueur par les mêmes procédures mentionnées dans l'alinéa 1^{er} de cet article.

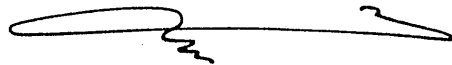
3) Chacune des deux parties contractantes peut dénoncer le présent accord par les voies diplomatiques et la dénonciation entrera en vigueur trente jour (30) après le reçu de la notification de la dénonciation par l'autre partie contractante.

Fait à Tunis, le 19 juillet 2001, en deux exemplaires originaux en langues arabe, portugaise, qui font tous foi.

En cas de divergence d'interprétation, le texte français prévaudra.



Pour le Gouvernement de la
République Fédérative du Brésil



Pour le Gouvernement de la
République Tunisienne